

APRESENTAÇÃO EM PÔSTER: INADEQUAÇÕES ÉTICAS E METODOLÓGICAS

PÔSTER PRESENTATION: ETHICAL AND METHODOLOGICAL INADEQUACIES

Bruna Pasqualini Genro, José Roberto Goldim

RESUMO

A apresentação de temas livres na forma de pôster é uma maneira frequente de divulgar resultados de uma pesquisa. Foram avaliados os aspectos éticos e metodológicos dos pôsteres e resumos submetidos em um encontro científico. Foram verificadas inadequações em diferentes aspectos, tais como identificação do tema livre, autoria, preservação de informações, método, questões regulatórias.

Palavras-chave: *Ética na pesquisa; autoria, métodos; confidencialidade*

ABSTRACT

Poster presentation is a common way to disseminate research results. We evaluated ethical and methodological issues presented in posters and in abstracts submitted to a scientific meeting. Inadequacies were found in different aspects such as project identification, authorship, information, methods and regulatory issues.

Keywords: *Research ethics; authorship; methods; confidentiality*

Rev HCPA 2010;30(1):73-76

A pesquisa em saúde, pelo significado social do seu objeto de estudo, visa gerar conhecimentos que permitam melhorar o bem-estar do ser humano, a sua qualidade de vida ou a defesa da própria vida. Desta forma, tem um importante componente ético que deve estar presente em todo este processo (1).

A divulgação de um trabalho científico é a última etapa para que seja reconhecido como tal, sendo de suma importância sob diversos aspectos. A publicação de um trabalho ou pesquisa realizada seja através de pôster, apresentação oral, artigo ou livro é a forma de garantir a autoria do projeto original e permitir a replicabilidade dos dados, assegurando que o método científico foi empregado. Publicando-se os dados ainda evita-se que um mesmo trabalho seja realizado, sem necessidade, por diferentes grupos, evitando também o desperdício e garantindo que as amostras, sejam elas de pacientes ou animais, sejam, desta forma, minimizadas.

A observação casual de temas livres apresentados em pôsteres em diferentes encontros científicos sempre permite identificar algumas inadequações éticas ou metodológicas.

O objetivo do presente trabalho é apresentar alguns aspectos éticos e metodológicos constatados em uma revisão dos temas livres apresentados sob a forma de pôster na 29ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 2009.

MÉTODO

Foi realizado um estudo observacional e transversal dos temas livres apresentados sob a forma de pôsteres na 29ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realizada

em novembro de 2009. Este evento reúne a produção científica gerada no âmbito da própria instituição e de outros centros de investigação que encaminham suas produções para serem avaliadas e divulgadas durante os cinco dias de duração do encontro. Todos os 1006 resumos publicados foram avaliados por uma Comissão Científica. A cada dia um grupo de áreas e subáreas científicas são selecionadas para que os autores apresentem os seus temas livres, sem conhecimento prévio da sua forma ou de seu conteúdo.

As sessões diárias de apresentação de pôsteres foram visitadas pelos alunos das disciplinas de Bioética I (Bioética Fundamental) e Bioética II (Ética na Pesquisa) do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCM/UFRGS). Todos os pôsteres apresentados a cada dia foram analisados em termos de suas características éticas e metodológicas, especialmente com relação aos itens de autoria, citações, métodos, apresentação de resultados e outros elementos de ilustração. Os alunos anotavam as suas constatações e discutiam com os pesquisadores cada uma das eventuais dúvidas ou inadequações que tinham com relação ao material exposto. Os 1006 resumos submetidos foram também avaliados, com a finalidade de verificar a coerência das informações apresentadas nos pôsteres (2).

Os dados obtidos foram posteriormente avaliados e discutidos quanto a sua forma e conteúdo, utilizando análise qualitativa proposta por Patton (3). Os dados foram agrupados, resumidos e triangulados, permitindo identificar os principais temas que se repetiram durante as observações.

Todos os resultados que serão apresentados estarão descaracterizados de qualquer informação que possa permitir a identificação do tema livre, dos autores, da especialidade ou instituição a qual se vinculam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação qualitativa das observações diretas dos pôsteres, cotejadas com as informações constantes nos resumos publicados nos anais da 29ª Semana Científica do HCPA, permitiram identificar as seguintes categorias de inadequações: identificação, autoria, preservação de informações, método e questões regulatórias.

Identificação

A identificação é o primeiro item que é apresentado em um trabalho científico. Os autores e a instituição onde foi elaborado e realizado caracterizam de forma relevante o tema livre, podendo influenciar na confiabilidade do mesmo.

Foram constatados vários problemas com relação à identificação dos pôsteres, inclusive alguns que impossibilitavam a sua adequada caracterização. Em muitos casos, cerca de 25%, foram verificadas incongruências entre as informações apresentadas no pôster e aquelas constantes nos resumos previamente submetidos e divulgados nos Anais da 29ª Semana Científica.

As principais dificuldades estavam relacionadas à clareza e padronização da identificação, especialmente em relação aos títulos e locais de origem e realização.

Vários títulos não expressavam o conteúdo apresentado no pôster de forma clara, concisa e abrangente. Alguns eram muito sumários e outros muito longos. Muitos apresentavam informações redundantes e pouco explicativas.

Diversos trabalhos foram apresentados sem a indicação da instituição de origem ou de realização. Este cuidado inicial permite localizar o trabalho em seu contexto acadêmico, pois as instituições são também responsáveis pelos trabalhos realizados em seu âmbito, agregando, igualmente, uma credibilidade adicional.

Da mesma forma, o serviço, unidade, departamento ou programa de pós-graduação aos quais os pesquisadores estavam vinculados foram reiteradamente omitidos. Estas importantes informações permitem uma melhor localização acadêmica e caracterizam a atuação dos pesquisadores.

A adequada identificação de um tema livre, seja na forma de resumo ou de pôster, é um elemento fundamental para sua localização em termos de tema, origem, realização e filiação institucional. Um trabalho mal identificado pode impossibilitar o contato com o autor ou respon-

sável pelo projeto, seja para eventuais colaborações, esclarecimento de dúvidas ou citação.

Autoria

São considerados autores os participantes de uma equipe de pesquisa que tenham tido atuação decisiva nas etapas de planejamento, execução e divulgação de um projeto de pesquisa (4). A simples participação em uma equipe de pesquisa, ou a ocupação de um cargo na estrutura da instituição onde o mesmo se realiza, não credencia esta pessoa a ser incluída como autora do trabalho a ser divulgado. Os autores devem se responsabilizar intelectualmente pelo trabalho divulgado. Estes critérios devem ser discutidos e compreendidos por todos os membros das equipes de pesquisa, independentemente de sua qualificação ou participação (5).

A forma de apresentação do nome dos autores impossibilitou, muitas vezes, a identificação adequada de cada um dos pesquisadores. Os principais problemas, identificados em mais de 50% dos temas livres, foram a utilização de nomes incompletos, de outros excessivamente abreviados e alguns, até mesmo, sem a indicação do sobrenome de algum dos autores.

O problema mais comum, ou seja, presente em mais da metade dos temas livres, foi a não apresentação da qualificação de cada um dos autores. Em muitos casos não foram fornecidas informações sobre a vinculação acadêmica e institucional de cada um dos autores.

Com relação aos critérios de autoria, foram constatados vários trabalhos com autoria diversa daquela enviada nos resumos. Alguns temas livres apresentaram menos autores que os constantes no resumo, outros mais autores ou, ainda, dispostos em ordem diferente.

A não inclusão ou retirada de autores é um fato corriqueiro, porém grave. Todos os autores devem sempre ser incluídos, não devendo haver omissão de qualquer participante que preencha os critérios de autoria. Este é um dever moral, baseado na fidelidade que deve existir entre os membros do grupo que efetivamente realizaram o projeto de pesquisa.

A inclusão de mais autores no tema livre pode ser justificada caso tenha ocorrido uma omissão indevida no resumo submetido. Vale lembrar, contudo, que apenas os pesquisadores que preenchem os critérios de autoria devem ser reconhecidos como autores. As demais participações podem ser incluídas no item Agradecimentos ou em uma alusão a Equipe de Pesquisa como um todo.

Foi constatada uma grande variabilidade de critérios para a ordem de citação dos autores. Não existe consenso internacional quanto aos critérios para estabelecer a ordem de citação dos autores em uma publicação ou apresentação. Habitualmente, o primeiro autor é o que

mais contribuiu para a elaboração do tema livre e o último autor citado é o pesquisador responsável pelo projeto como um todo. De acordo com a lei, todos os autores listados são equivalentes, independentemente da ordenação utilizada (6).

Em grande parte dos pôsteres não foi possível identificar o pesquisador responsável. Em muitas situações, o nome de um pesquisador responsável foi apresentado como primeiro autor, seguido de alunos de níveis variados, ou seja, iniciação científica, mestrado e doutorado. Em outros pôsteres o nome do pesquisador responsável estava citado de forma indistinta entre os alunos.

Foram observadas discrepâncias entre as sequências de autores apresentadas nas versões submetidas como resumo e nas apresentadas como pôsteres. O pequeno período de tempo decorrido entre a elaboração destes dois documentos não justifica, na maioria dos casos esta alteração, pois a equipe de trabalho e os resultados do projeto que estão sendo apresentados são os mesmos. Esta constatação pode evidenciar a falta de critérios objetivos para a apresentação dos autores, podendo gerar problemas de citação (5).

Preservação de informações

Confidencialidade é a garantia do resguardo das informações dadas pessoalmente em confiança e a proteção contra a sua revelação não autorizada (7). A confidencialidade é o dever associado ao direito individual à privacidade (8).

O dever de preservar informações não se restringe apenas aos participantes da pesquisa, mas também envolve os autores, os demais membros da equipe de pesquisa e as próprias instituições.

Em diversos trabalhos apresentados foram incluídas fotografias aparentemente de equipes de pesquisa, porém incluindo um maior número de pessoas, que a relação dos autores constantes no pôster. Nestas fotografias não havia uma clara identificação de quem eram os autores ou as demais pessoas ali expostas, nem se elas haviam concordado com esta divulgação. Os autores do pôster devem obter previamente uma autorização formal para o uso destas imagens.

Em seis temas livres, apresentados na forma de pôsteres, havia a inclusão do nome do paciente, de forma clara, seja escrito por extenso no próprio texto, ou apenas com uma parte legível ou totalmente abreviados, mas usualmente acompanhado por outros dados que permitiriam a sua identificação. O nome também foi mantido em algumas das reproduções de imagens de exames. Vale lembrar que a utilização de iniciais também permite identificar os partici-

pantes. Estes dados devem ser totalmente descharacterizados. Podem ser utilizados códigos de identificação do participante especificamente criados para a pesquisa, mas não o número do prontuário ou outro código que possa identificar esta pessoa em algum cadastro externo à pesquisa.

Esta preocupação deve ser ampliada quando da apresentação de relatos de casos únicos, especialmente quando envolvem doenças ou situações raras. Nestas apresentações os autores devem incluir apenas os dados estritamente necessários. A identificação da origem geográfica do participante deve ser omitida, salvo que esta seja uma informação relevante e justificada.

Em pelo menos 10 pôsteres foram incluídas informações que não eram relevantes ou que poderiam ter sido apresentadas de forma menos explícita. Alguns exemplos frequentes foram o nome do médico assistente do paciente, que não estava incluído entre os autores, datas de internação e alta, unidade de internação e leito ocupado. Um pôster apresentava todos os detalhes de identificação que constavam no prontuário do paciente.

O uso de fotos como elemento de ilustração também apresentou problemas. Foram utilizadas fotografias que permitiam identificar plenamente o rosto dos participantes, sem o uso de qualquer elemento que dificultasse ou impedisse o reconhecimento. Alguns pôsteres apresentaram fotos de rostos de pacientes de forma desnecessária, pois a imagem que queriam divulgar era relacionada a outra parte do corpo. Em algumas especialidades as fotos são elementos fundamentais na divulgação. Quando a apresentação do rosto for imprescindível, devem ser feitos esforços no sentido de preservar alguns elementos de identificação. Quando isto não for possível, o participante deve ser adequadamente esclarecido desta exposição plena de sua identificação. Todos os participantes que tiverem fotografias divulgadas devem dar uma autorização para uso de imagem por escrito. Este documento fica sob guarda dos pesquisadores para fins de comprovação.

Uma consideração especial deve ser feita com relação à utilização de imagens apenas com a finalidade de ilustração gráfica. A apropriação de imagens sem a devida autorização dos autores pode configurar um uso indevido das mesmas e acarretar problemas em termos de propriedade intelectual. Nos pôsteres que utilizaram imagens com esta finalidade não foram identificados os elementos de autorização ou de crédito aos seus respectivos autores. Muitas vezes estas imagens acrescentam apenas qualidade gráfica aos posteres, porém podendo gerar confusões e ambiguidades com relação ao conteúdo apresentado.

Método

Em 40% dos pôsteres não havia a apresentação dos aspectos metodológicos mínimos necessários a sua adequada compreensão, tais como breve revisão do tema, objetivos, delineamentos, população e amostras estudadas, forma de coleta e tratamento dos dados, entre outros.

Devido ao período de tempo decorrido entre a submissão do resumo e a apresentação do pôster, é possível que haja uma alteração no tamanho da amostra e nos resultados apresentados, evidenciando a continuidade da execução do projeto. Isto foi possível de observar em vários pôsteres apresentados. Contudo, discrepâncias entre objetivos, delineamentos e métodos de coleta e tratamento dos dados não deveriam ocorrer entre o resumo e o seu respectivo pôster. Cerca de 10% dos pôsteres tinham dados discordantes entre ambas versões nestes aspectos.

Uma importante informação metodológica que esteve ausente em mais de 50% dos pôsteres apresentados foi o tamanho da amostra e o seu cálculo. Esta informação é relevante para avaliar a etapa do projeto, comparando os dados apresentados com os previstos para o seu término.

Um tipo especial de pôster merece um comentário metodológico adicional, que são os que se referem a revisões de literatura científica. Nestes pôsteres deveriam ser apresentados os dados necessários à sua plena compreensão, expressando a abrangência das fontes utilizadas na pesquisa. Mais de 50% dos pôsteres enquadrados nesta categoria não apresentaram esta característica. Alguns pôsteres apresentavam poucas referências, de três a cinco citações, e em outros ficava evidente o direcionamento da seleção por conveniência das fontes apresentadas.

Questões regulatórias

Mais de 75% dos pôsteres não fizeram menção a submissão do projeto ao qual se vinculam a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Vale lembrar que todos os trabalhos que foram apresentados deveriam ser previamente aprovados por um CEP.

Menos de 10% dos pôsteres referiram explicitamente o processo de obtenção do consentimento informado ou a sua adequação às normas nacionais e internacionais de Ética em Pesquisa. Isto também pode ser verificado nos trabalhos que utilizavam materiais biológicos, que não referiram a autorização para o seu armazenamento e uso.

Nos pôsteres que envolvem modelos animais não havia, frequentemente, a menção aos cuidados de bem-estar, manutenção e formas de manuseio e tratamento utilizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estas observações tiveram por finalidade sistematizar e compartilhar a avaliação dos pôsteres na 29ª Semana Científica do HCPA identificando as principais dificuldades e inadequações constatadas quando da exposição. Estas mesmas características podem ser verificadas em todos os eventos científicos que utilizam este tipo de modelo de apresentação de resultados. Sempre ocorrem inadequações. O importante é poder reconhecer, refletir e propor ações que aprimorem a qualidade do processo de divulgação dos resultados de projetos de pesquisa.

Agradecimentos

Ao apoio financeiro do Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos e aos alunos de pós-graduação do segundo semestre de 2009, que cursaram as disciplinas de Bioética vinculadas ao PPG Ciências Médicas da UFRGS. Sem as suas colaborações na visita aos pôsteres da 29ª Semana Científica do HCPA este artigo não teria sido possível.

REFERÊNCIAS

1. Goldim JR. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. 2a ed. Porto Alegre: DaCasa; 2000.
2. Manfro GG. Editorial. Revista HCPA. 2009;29(Supl):5.
3. Patton MQ. Qualitative evaluation methods. Beverly Hills: Sage; 1980.
4. International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Int Med. 1988;108:258-65.
5. Fernandes MS, Fernandes CF, Goldim JR. Autoria, Direitos Autorais e Produção Científica: aspectos éticos e legais. Revista HCPA. 2008;28:26-32.
6. Brasil. Lei 9610/98, de 19/02/1998 - Regula os direitos autorais e dá outras providências.
7. Kennedy Institute of Ethics. Bioethics Thesaurus [confidencialidade]. Washington: KIE; 1995:9.
8. Kennedy Institute of Ethics. Bioethics Thesaurus

Recebido: 09/03/10

Aceito: 02/04/10